

Aula 4 – Equilíbrio Parcial em Mercados Competitivos

Piracicaba, agosto de 2021
Professora Dra. Andréia Adami

Equilíbrio Parcial em Mercados Competitivos

Eficiência Econômica e bem-estar

Mercados Competitivos – longo prazo

- Eficiência Econômica e bem-estar

Mercados Competitivos – longo prazo

- Eficiência Econômica e bem-estar
- Excedente do consumidor: benefício líquido medido pelo valor que o consumidor deixa de pagar na compra do bem;

Mercados Competitivos – longo prazo

- Eficiência Econômica e bem-estar
- Excedente do consumidor: benefício líquido medido pelo valor que o consumidor deixa de pagar na compra do bem;
- Excedente do produtor: benefício gerado pela venda do produto a um preço acima do custo marginal de produção.

Mercados Competitivos – longo prazo

- Eficiência Econômica e bem-estar
- Excedente do consumidor: benefício líquido medido pelo valor que o consumidor deixa de pagar na compra do bem;
- Excedente do produtor: benefício gerado pela venda do produto a um preço acima do custo marginal de produção.
- Eficiência Econômica: tanto excedente do consumidor quanto do produtor são máximos, não há externalidades ou assimetria de informação.

Mercados Competitivos – longo prazo

- Maximização do excedente do produtor e do consumidor:

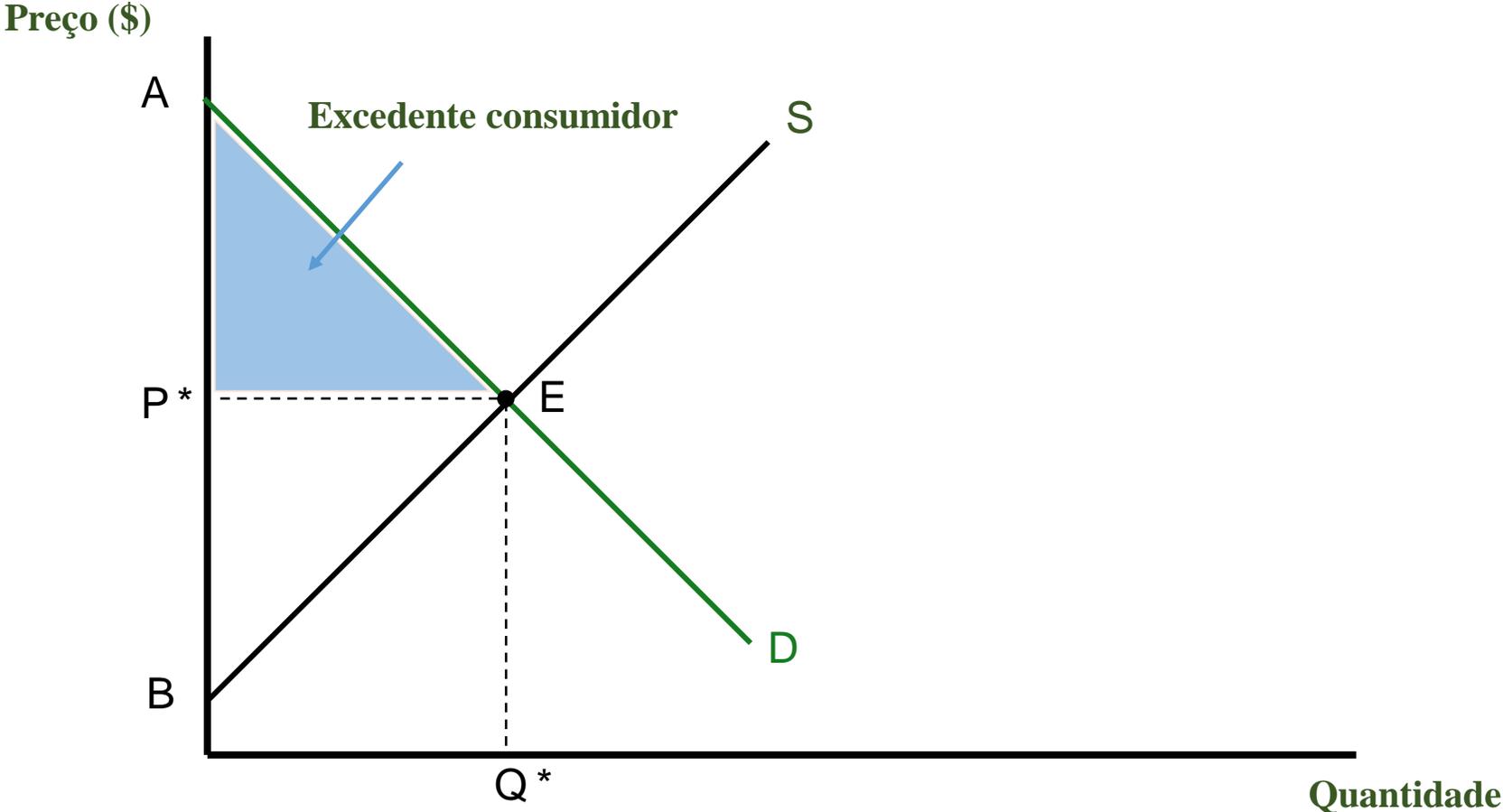
- Max Excedente do consumidor + Excedente do produtor =

$$\checkmark [U(Q) - PQ] + \left[PQ - \int_0^Q P(Q) dQ \right] = U(Q) - \int_0^Q P(Q) dQ$$

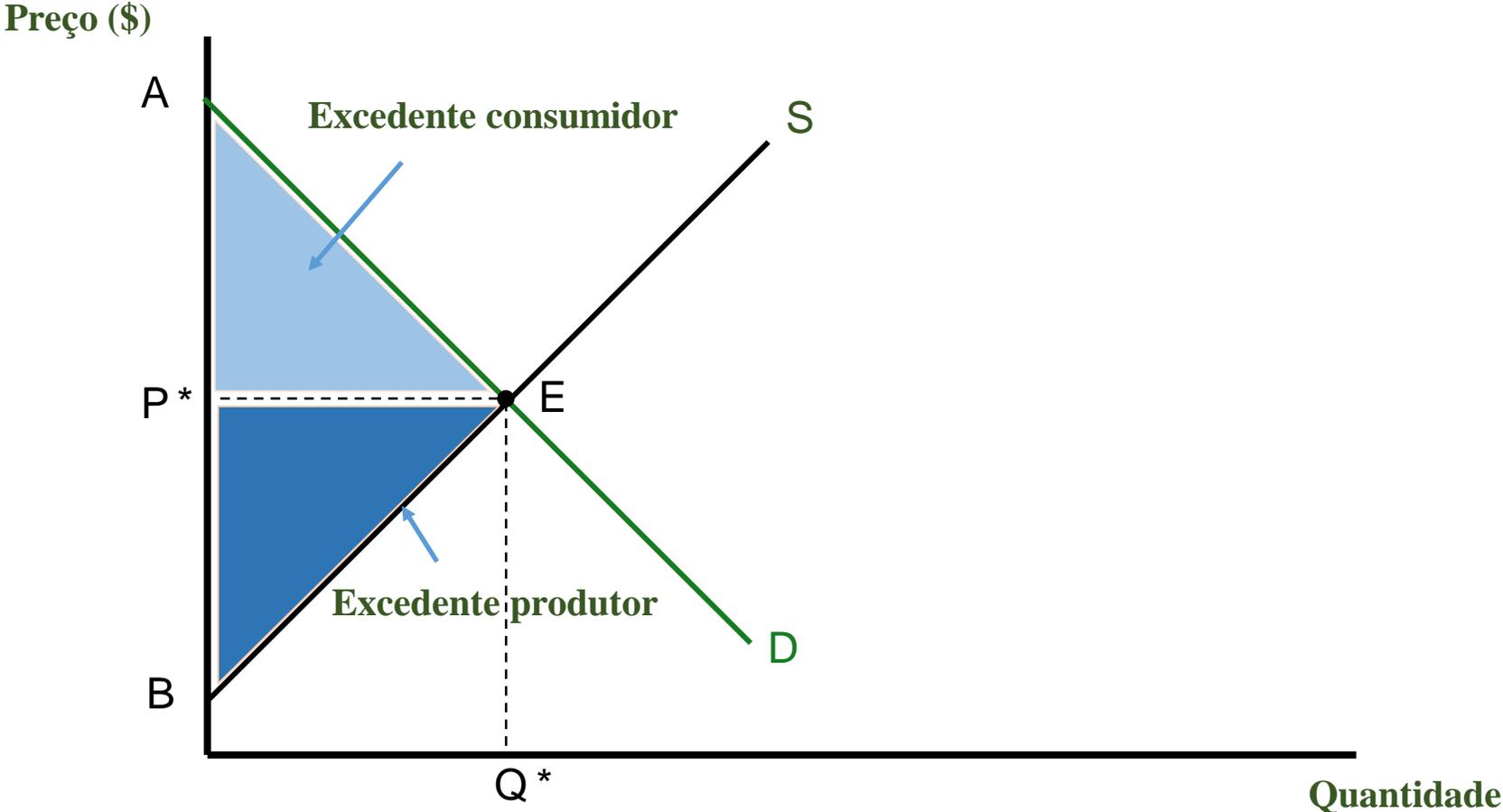
Mercados Competitivos – longo prazo

- Maximização do excedente do produtor e do consumidor:
 - Max Excedente do consumidor + Excedente do produtor =
$$\checkmark [U(Q) - PQ] + [PQ - \int_0^Q P(Q)dQ] = U(Q) - \int_0^Q P(Q)dQ$$
 - ✓ Maximizando a função: $U'(Q) = P(Q) = CM = Cmg$
- A maximização no ponto de equilíbrio competitivo entre oferta e demanda, onde a curva de demanda representa o valor marginal do consumo e a curva de oferta o custo marginal.

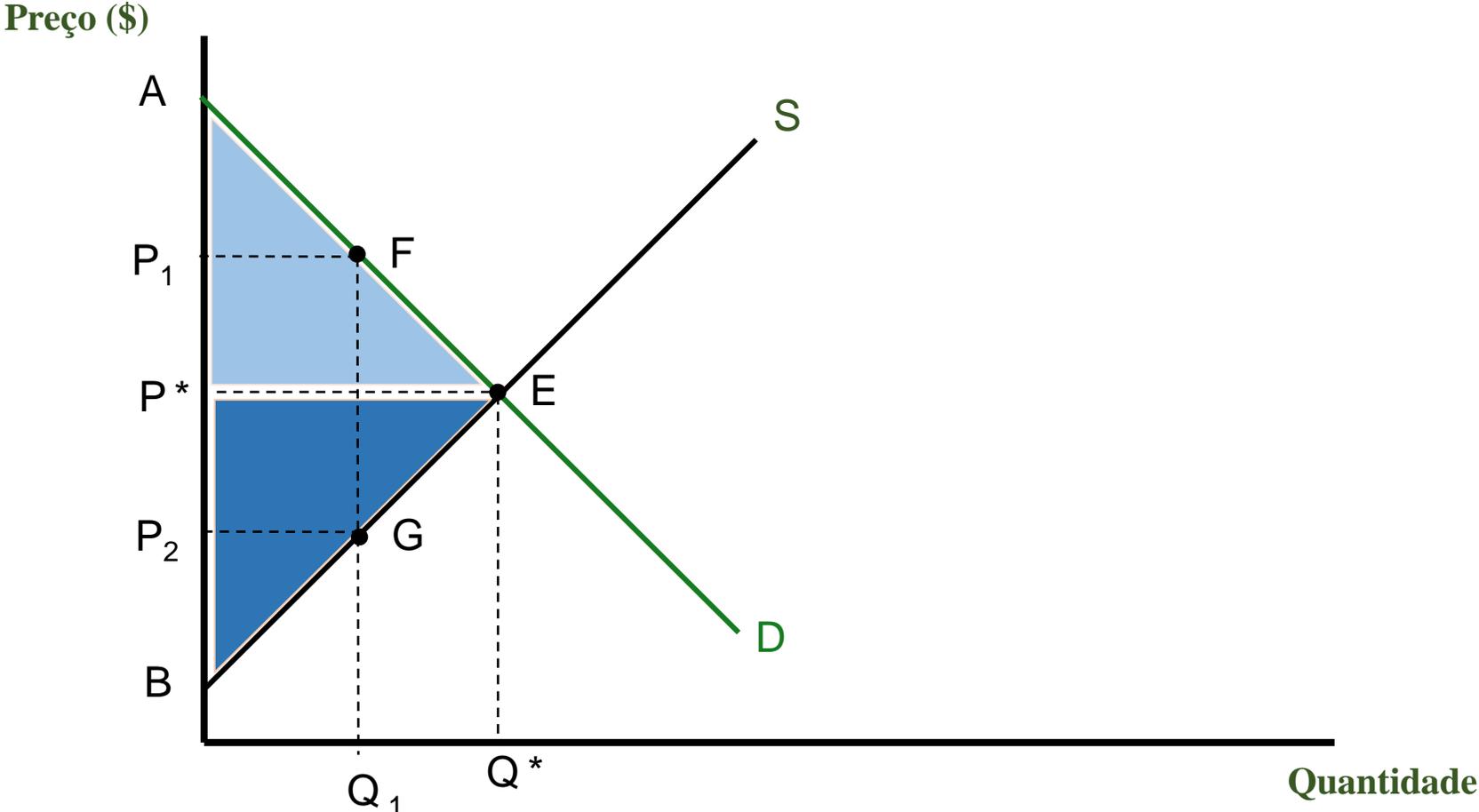
Eficiência econômica e bem-estar



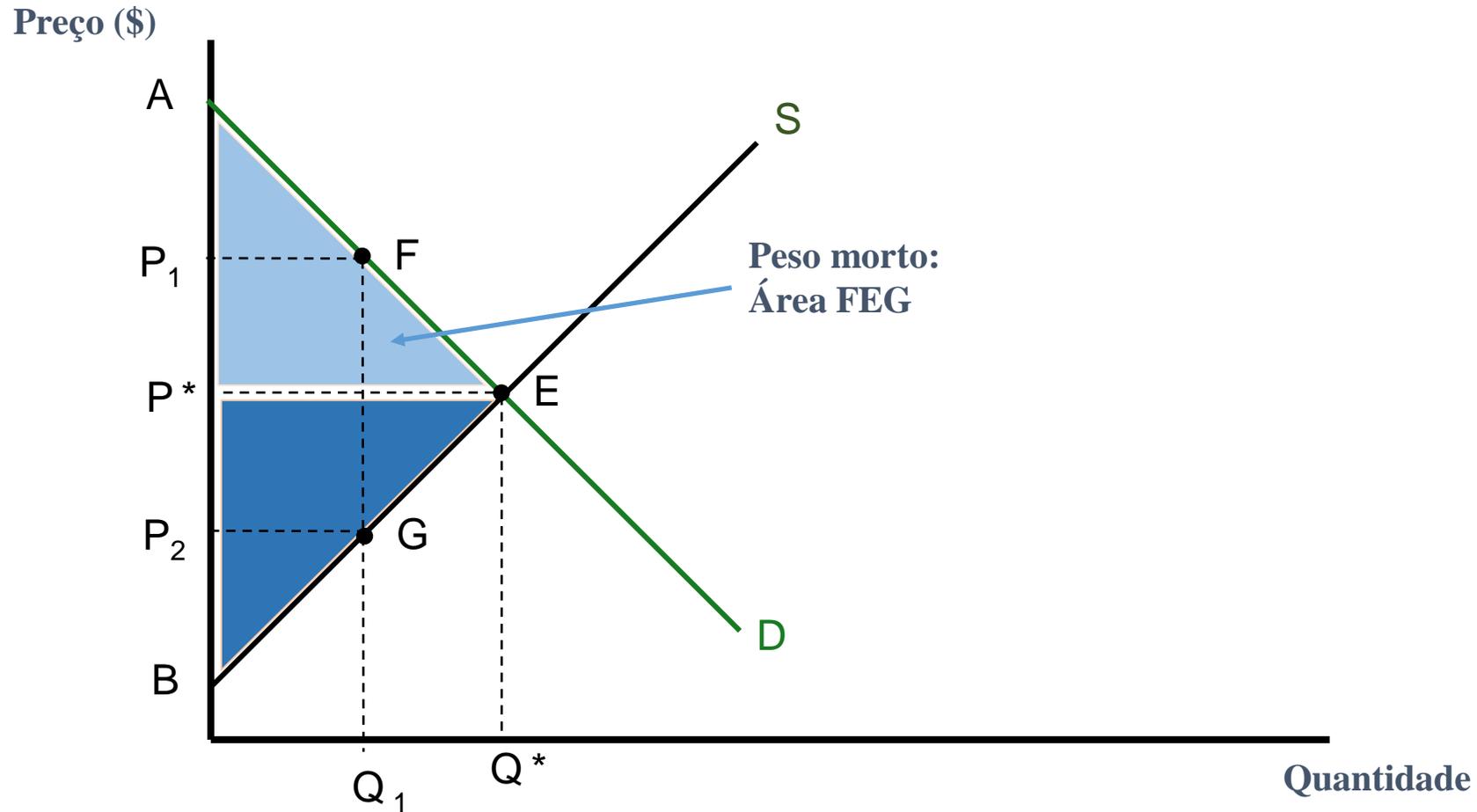
Eficiência econômica e bem-estar



Eficiência econômica e bem-estar



Eficiência econômica e bem-estar



Eficiência econômica e bem-estar

- Exemplo 12.6
- Curva de Oferta: $Q_s = P - 2$
- Curva de Demanda: $Q_D = 10 - P$

- Encontre preço e quantidade de equilíbrio:

Eficiência econômica e bem-estar

- Exemplo 12.6

- Curva de Oferta: $Q_s = P - 2$

- Curva de Demanda: $Q_D = 10 - P$

- Encontre preço e quantidade de equilíbrio:

- ✓ Equilíbrio: $Q_s = Q_D$ – $P^* = 6$ e $Q^* = 4$.

- Encontre a perda de bem-estar (peso morto) se Q é reduzida para 3.

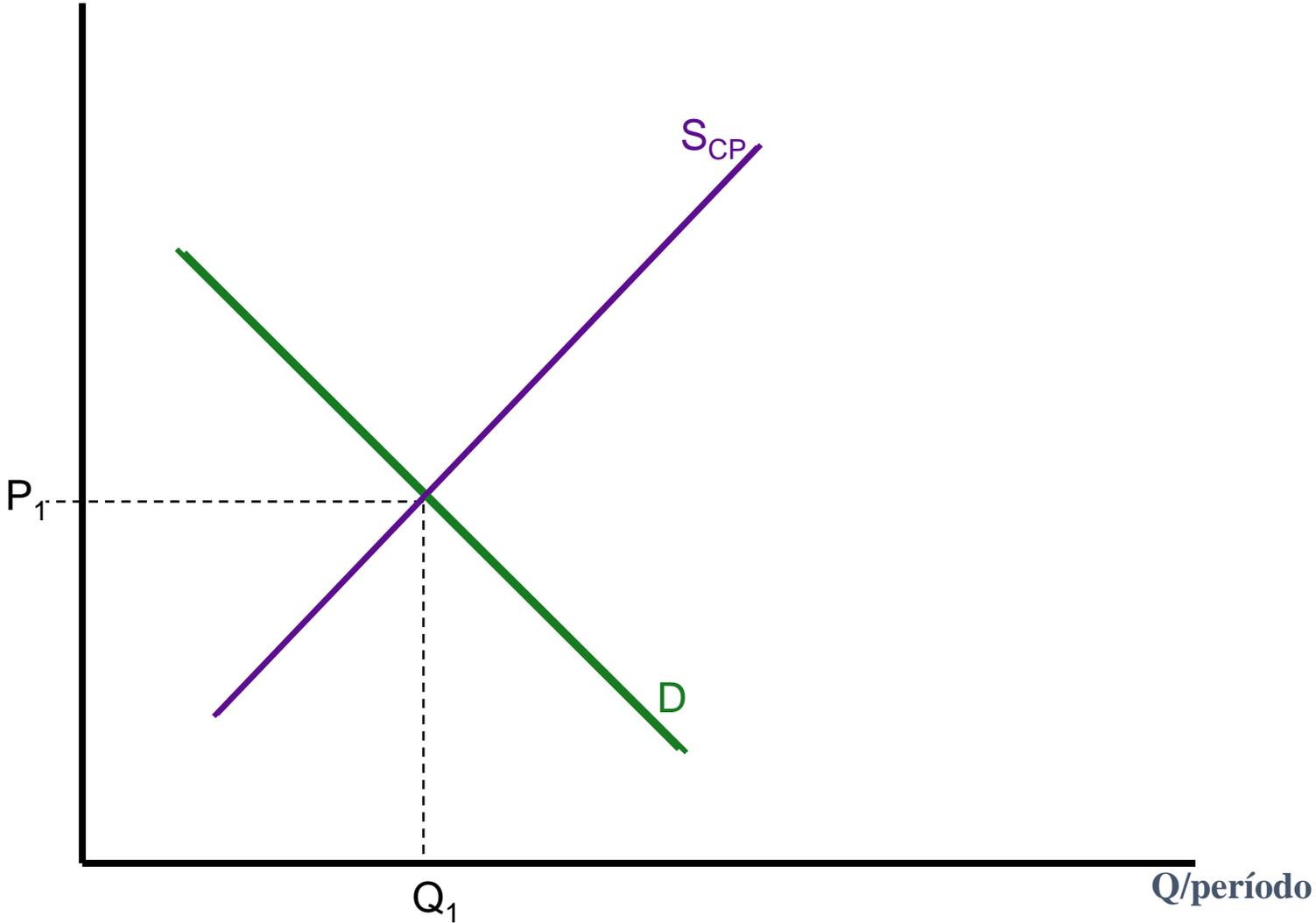
Eficiência econômica e bem-estar

- Exemplo 12.6
- Curva de Oferta: $Q_s = P - 2$
- Curva de Demanda: $Q_D = 10 - P$

- Encontre preço e quantidade de equilíbrio e a perda de bem-estar (peso morto) se Q é reduzida para 3.
- ✓ Equilíbrio: $Q_s = Q_D \rightarrow P^* = 6$ e $Q^* = 4$.
- ✓ Se $Q = 3$: $P_s = 5$ e $P_D = 7$
- ✓ Perda de bem-estar = $((7-5) * 1) / 2 = 1$

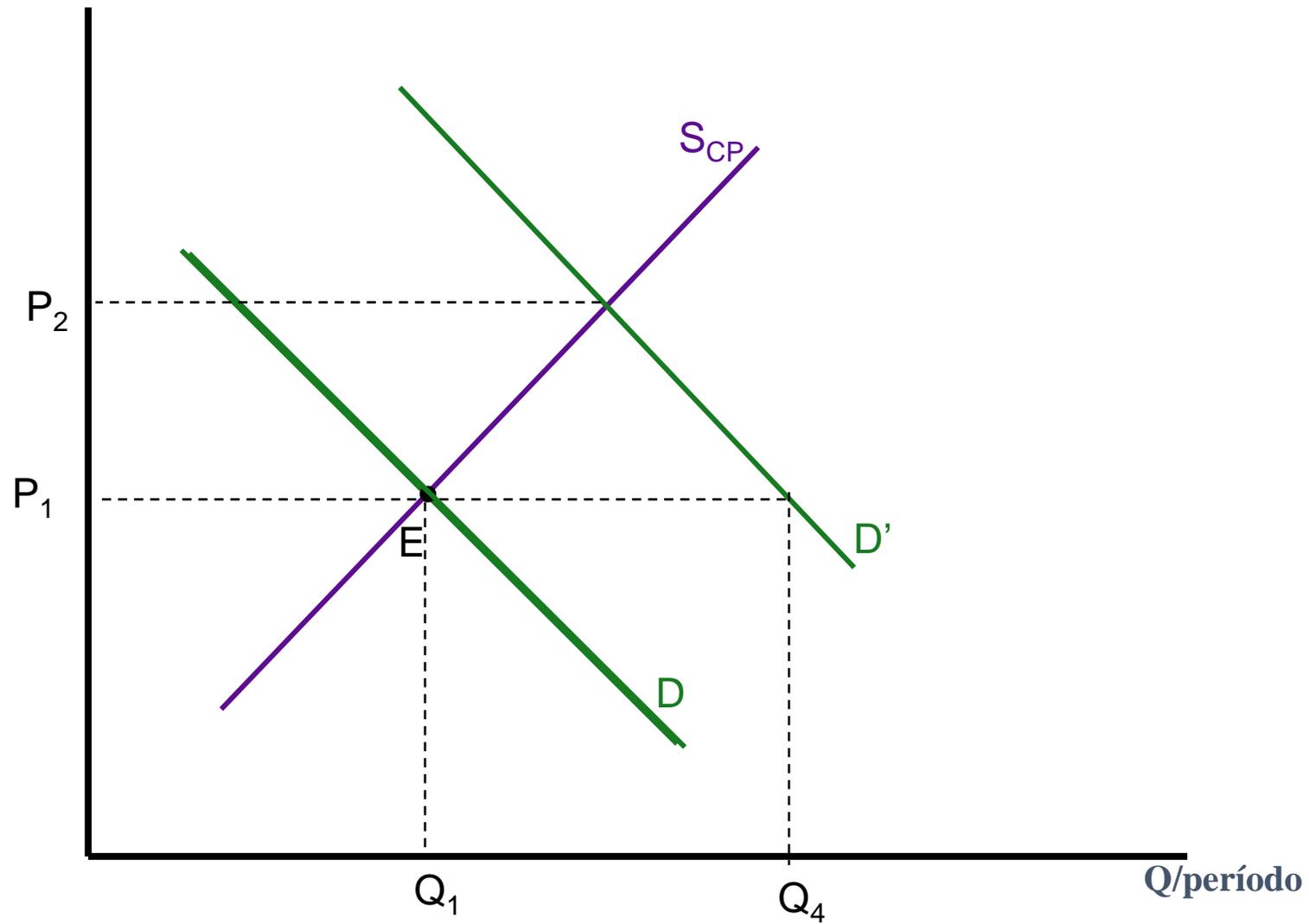
Controle de preços

Preço



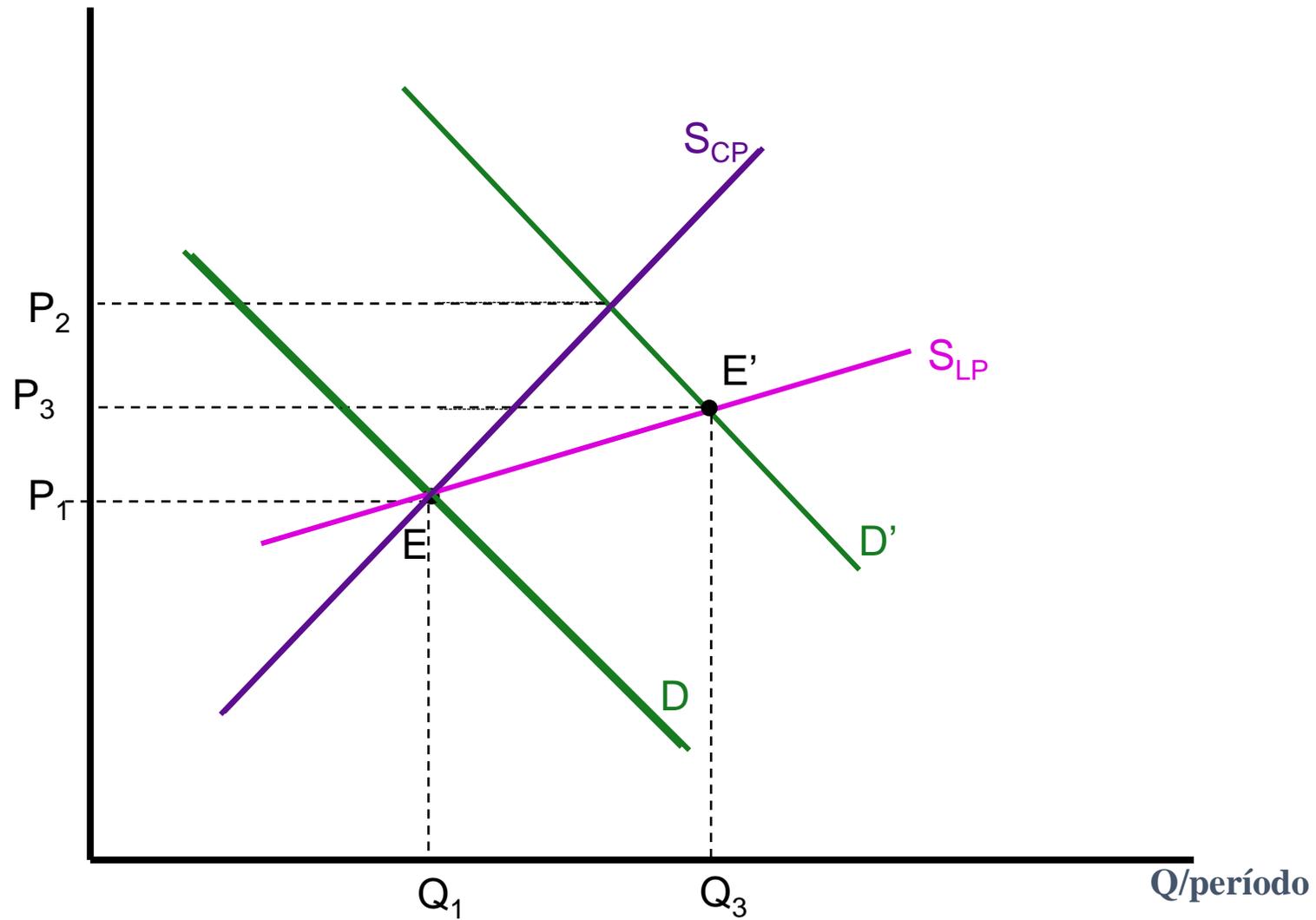
Controle de preços

Preço



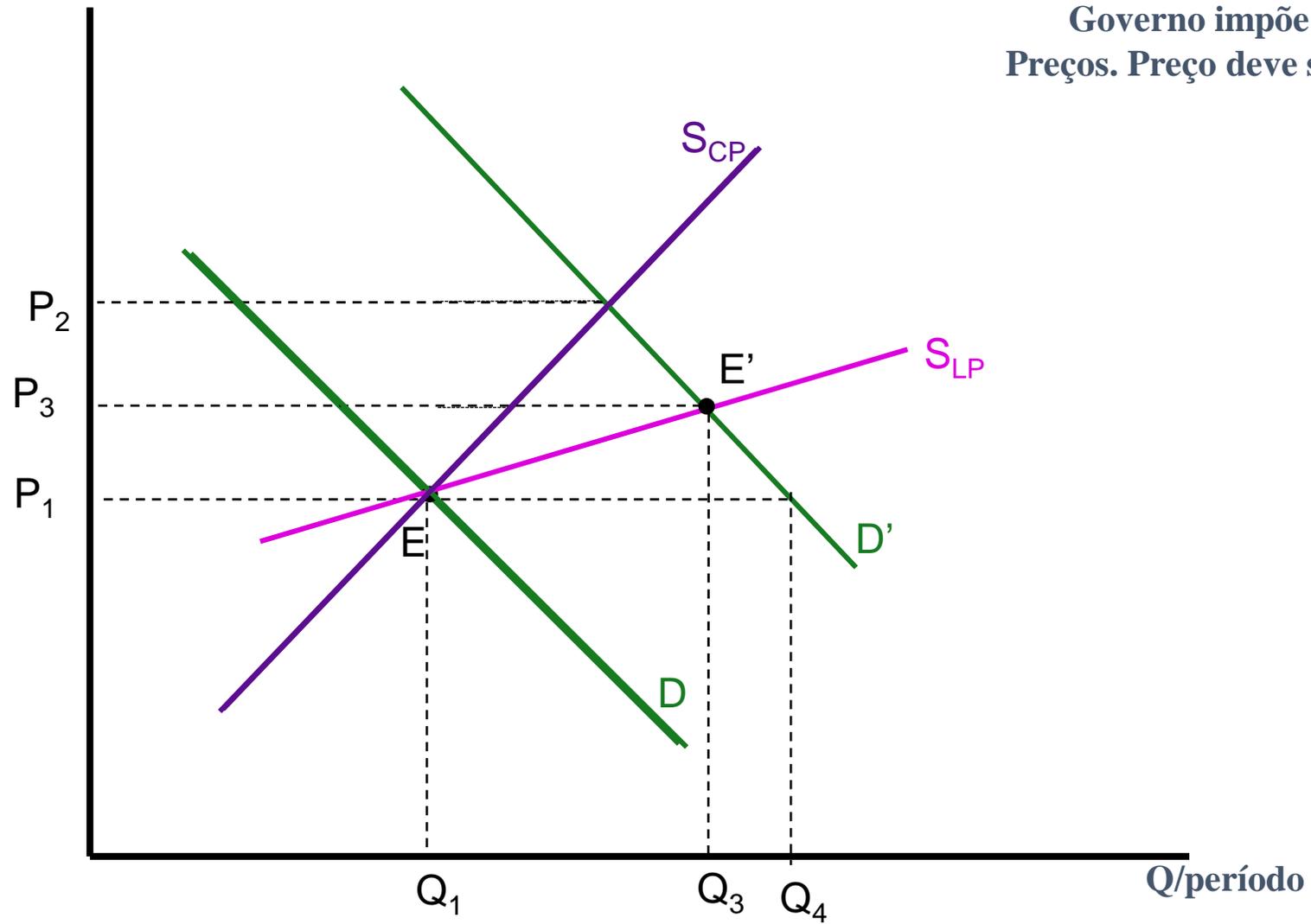
Controle de preços

Preço



Controle de preços

Preço

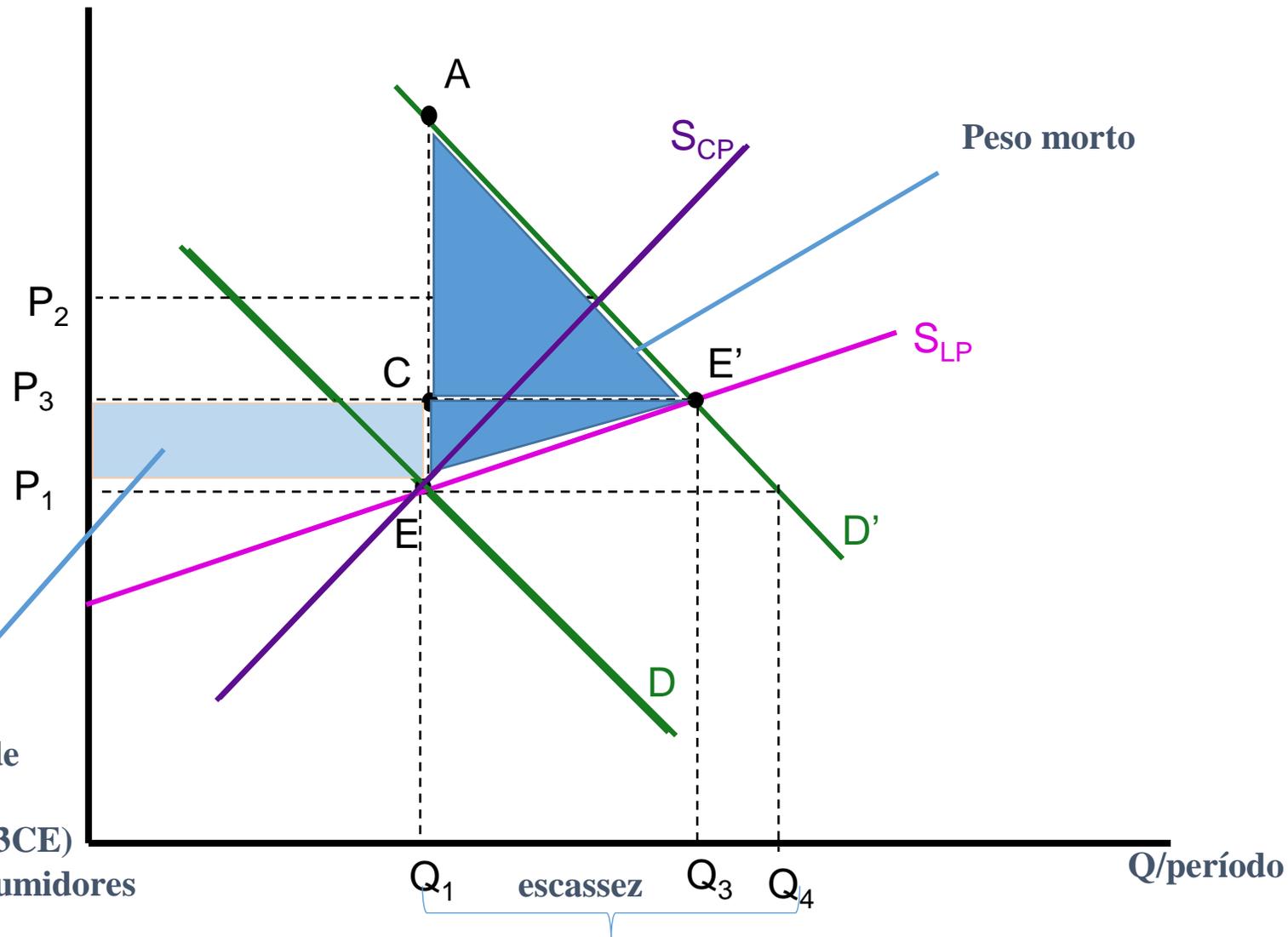


Governo impõe controle de Preços. Preço deve se manter em P_1

Controle de preços

Preço

Governo impõe controle de Preços. Preço deve se manter em P_1



Governo impõe controle de Preços – P_1 , Excedente dos Produtores (área P_1P_3CE) será transferido aos consumidores

Figura 12.13

Sustentação de preços

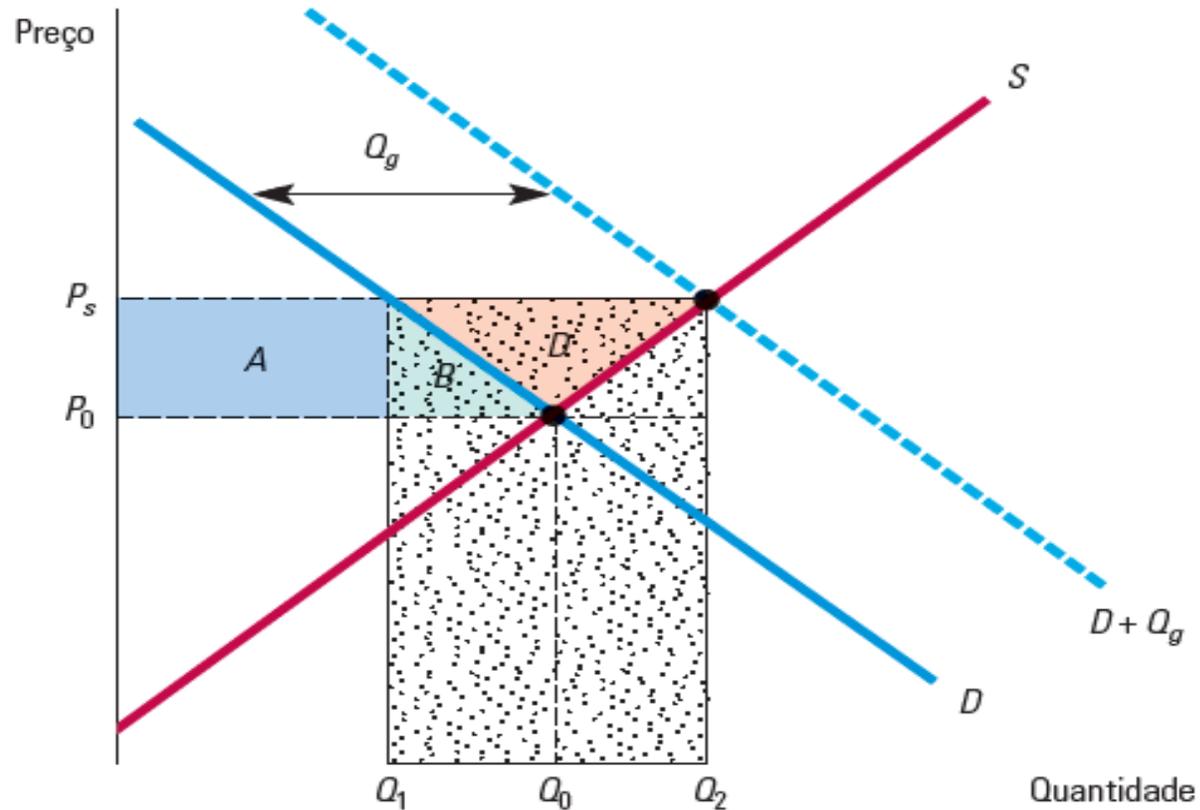
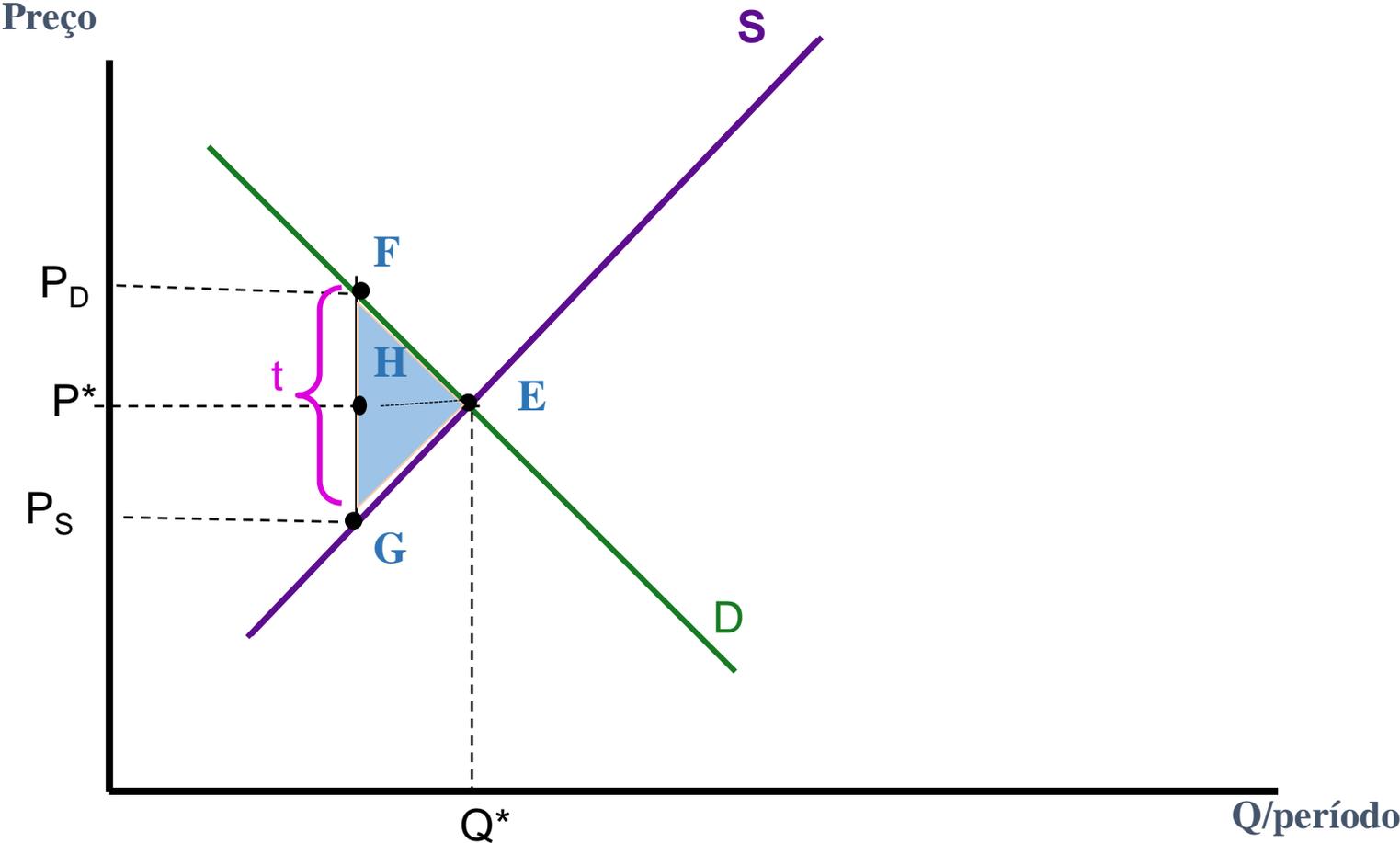


FIGURA 9.10 SUSTENTAÇÃO DE PREÇOS

Para manter um preço P_s mais elevado que o preço de equilíbrio P_0 , o governo adquire a quantidade Q_g . O ganho obtido pelos produtores é de $A + B + D$ e a perda sofrida pelos consumidores é de $A + B$. O custo para o governo é representado pelo retângulo pontilhado, cuja área é $P_s(Q_2 - Q_1)$.

Incidência de taxas



Incidência de taxas

- Taxa: diferença entre o preço pago pelos consumidores (P_D) e o preço recebido pelos produtores (P_S):
 - ✓ $P_D - P_S = t$ ou $P_S = P_D - t$
- Funções de oferta e Demanda: $Q_D(P_D)$ e $Q_S(P_S)$;
- Em equilíbrio: $Q_D(P_D) = Q_S(P_S)$ ou $Q_D(P_D) = Q_S(P_D - t)$;
- Diferenciando em relação à t :

Incidência de taxas

- Diferenciando em relação à t :

$$\checkmark D_P \frac{dP_D}{dt} = S_P \frac{dP_D}{dt} - S_P$$

- Reorganizando os termos:

$$\checkmark \frac{dP_D}{dt} = \frac{S_P}{S_P - D_P}, \text{ multiplicando denominador e numerador por } P/Q:$$

Incidência de taxas

- Diferenciando em relação à t :

$$\checkmark D_P \frac{dP_D}{dt} = S_P \frac{dP_D}{dt} - S_P$$

- Reorganizando os termos:

$$\checkmark \frac{dP_D}{dt} = \frac{S_P}{S_P - D_P}, \text{ multiplicando denominador e numerador por } P/Q:$$

$$\checkmark \frac{dP_D}{dt} = \frac{e_S}{e_S - e_D}$$

Incidência de taxas

- E, fazendo o mesmo para P_S temos: $\frac{dP_S}{dt} = \frac{e_D}{e_S - e_D}$
- Como: $e_D \leq 0$ e $e_S \geq 0$, $\frac{dP_D}{dt} \geq 0$ e $\frac{dP_S}{dt} \leq 0$;

Incidência de taxas

- E, fazendo o mesmo para P_S temos: $\frac{dP_S}{dt} = \frac{e_D}{e_S - e_D}$
- Como: $e_D \leq 0$ e $e_S \geq 0$, $\frac{dP_D}{dt} \geq 0$ e $\frac{dP_S}{dt} \leq 0$;
- Se, $e_D=0$ (demanda é perfeitamente inelástica), $\frac{dP_D}{dt} = 1$ e taxa é completamente paga pelos demandantes, já se $e_D = -\infty$, $\frac{dP_S}{dt} = -1$ e a taxa será totalmente paga pelos produtores.

Incidência de taxas

- E, fazendo o mesmo para P_S temos: $\frac{dP_S}{dt} = \frac{e_D}{e_S - e_D}$
- Como: $e_D \leq 0$ e $e_S \geq 0$, $\frac{dP_D}{dt} \geq 0$ e $\frac{dP_S}{dt} \leq 0$;
- Se, $e_D=0$ (demanda é perfeitamente inelástica), $\frac{dP_D}{dt} = 1$ e taxa é completamente paga pelos demandantes, já se $e_D = -\infty$, $\frac{dP_S}{dt} = -1$ e a taxa será totalmente paga pelos produtores.
- Dividindo as duas equações temos: $-\frac{dP_D}{dt} / \frac{dP_S}{dt} = -e_D / e_S$

Incidência de taxas

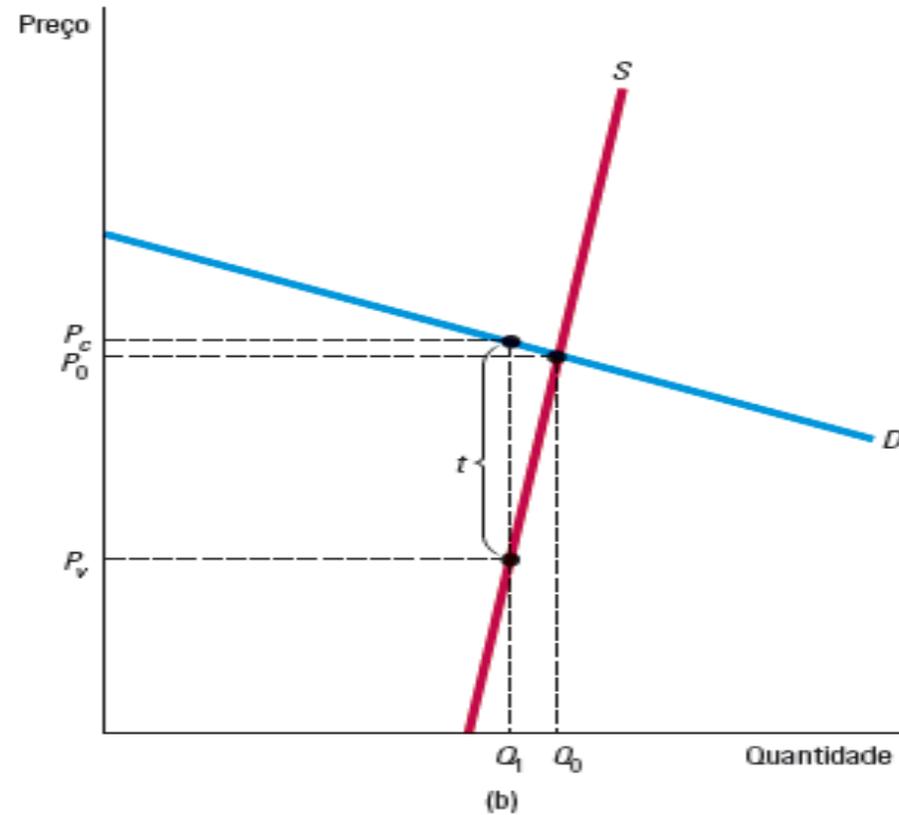
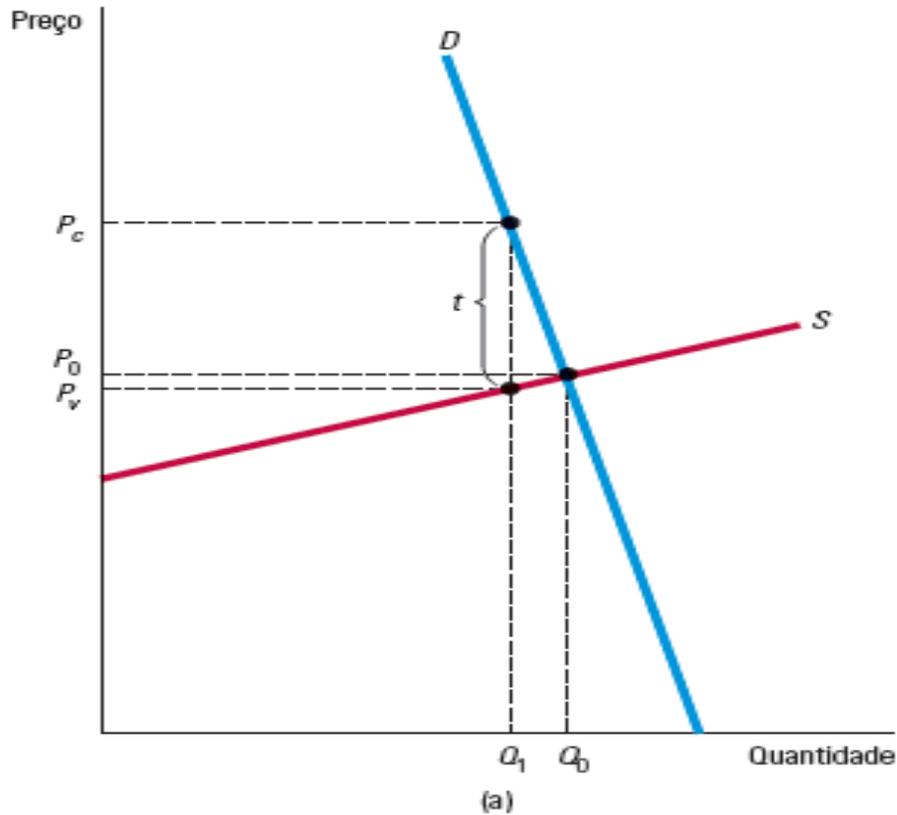


FIGURA 9.18

O IMPACTO DE UM IMPOSTO DEPENDE DAS ELASTICIDADES DE OFERTA E DE DEMANDA

- (a) Se a demanda for muito inelástica em relação à oferta, a carga fiscal recairá principalmente sobre os compradores.
- (b) Se a demanda for muito elástica em relação à oferta, a carga fiscal incidirá principalmente sobre os vendedores.

Incidência de taxas

- *Exercício:*

- ✓ O Governo brasileiro tem estudado nos últimos meses propostas fiscais para aumento da arrecadação. Dentre as propostas, existe a de um imposto adicional sobre bebidas alcóolicas destiladas. Tal imposto não incidiria sobre a cerveja. Sabendo que a elasticidade-preço da oferta de bebidas alcóolicas destiladas é de 4,0; a elasticidade-preço da demanda é de -0,2; e a elasticidade cruzada da demanda da cerveja em relação ao preço das bebidas alcóolicas destiladas é de 0,1, responda:

- ✓ A) se o novo imposto for criado, a maior parte dessa carga fiscal recairá sobre os produtores ou sobre os consumidores de bebidas alcóolicas destiladas? Por quê?

- ✓
$$\frac{dP_D}{dt} = \frac{e_S}{e_S - e_D}$$

- ✓ B) De que forma o novo imposto afetaria o mercado da cerveja, supondo que sua oferta seja infinitamente elástica?

Incidência de taxas

- *Exercício:*

- ✓ A) Se o novo imposto for criado, a maior parte dessa carga fiscal recairá sobre os produtores ou sobre os consumidores de bebidas alcóolicas? Por quê?

- **Resposta:** A fórmula para o o imposto, isto é, a fração do imposto que recai sobre o consumidor é :

$\frac{dP_D}{dt} = \frac{e_S}{e_S - e_D}$, onde E_S é a elasticidade-preço da oferta e E_D é a elasticidade-preço da demanda. Substituindo E_S e E_D , a fração fica:

$$\frac{4}{4 - (-0,2)} = \frac{4}{4,2} = 0,95$$

- ✓ Logo, **95%** do imposto é repassado aos consumidores porque a oferta é relativamente elástica e a demanda é relativamente inelástica.

Incidência de taxas

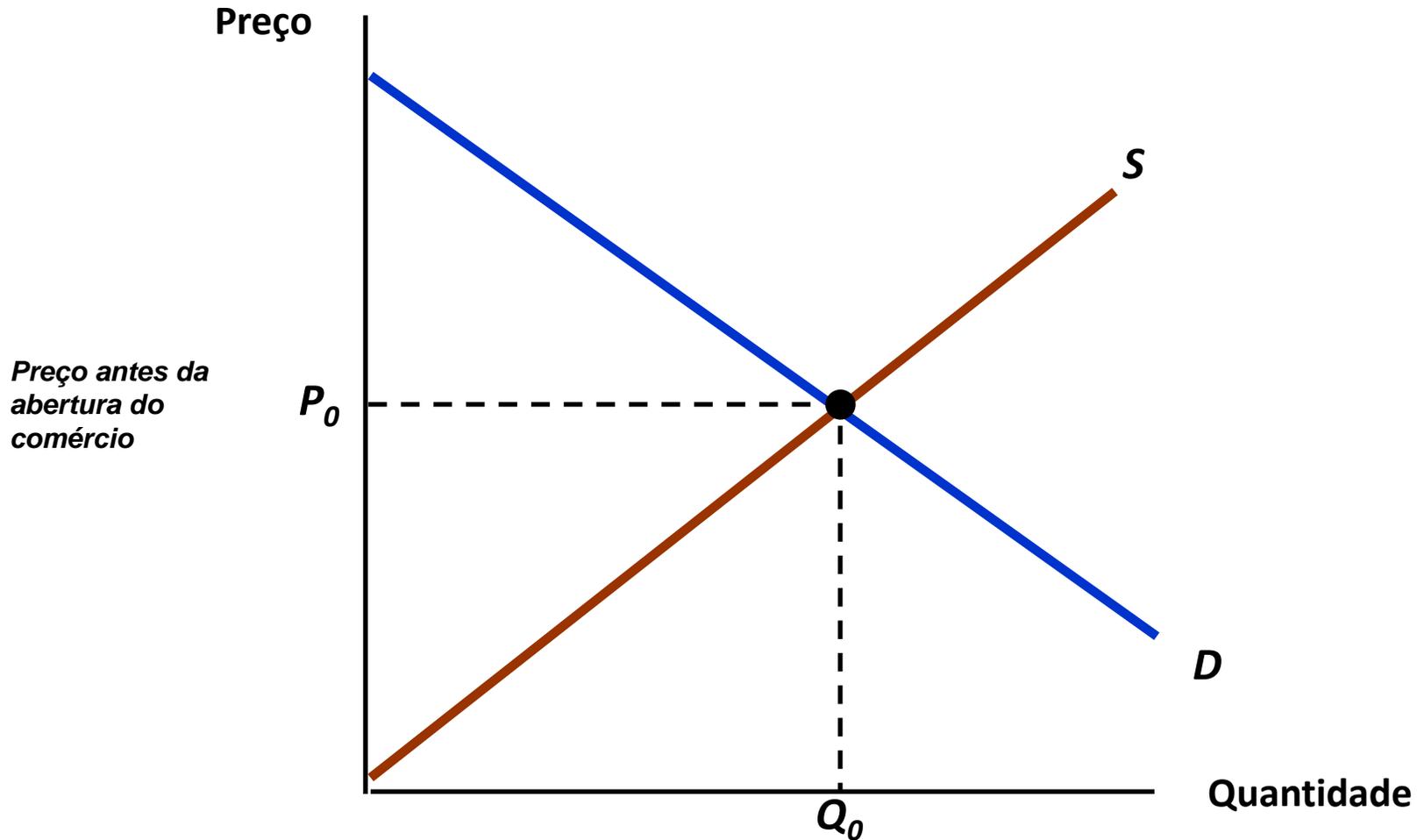
- *Exercício:*

- ✓ **De que forma o novo imposto afetaria o mercado da cerveja, supondo que sua oferta seja infinitamente elástica?**

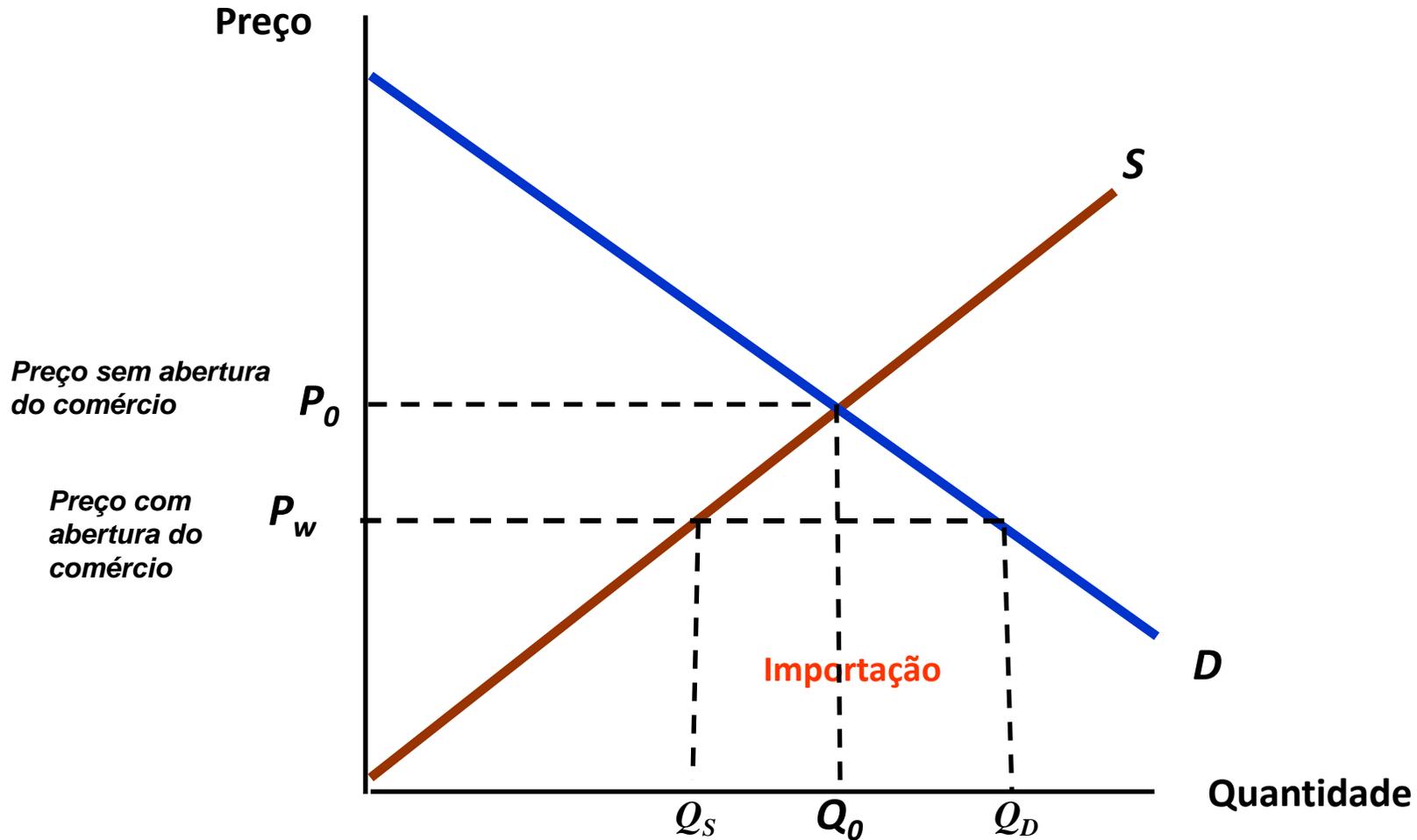
Resposta:

Com o aumento de preço das bebidas alcoólicas destiladas (devido ao grande repasse do imposto), alguns consumidores passarão a consumir cerveja, deslocando a curva de demanda da cerveja para a direita. Com uma oferta infinitamente elástica para a cerveja (uma curva de oferta horizontal), o preço de equilíbrio da cerveja não mudará.

Tarifas e cotas de importação



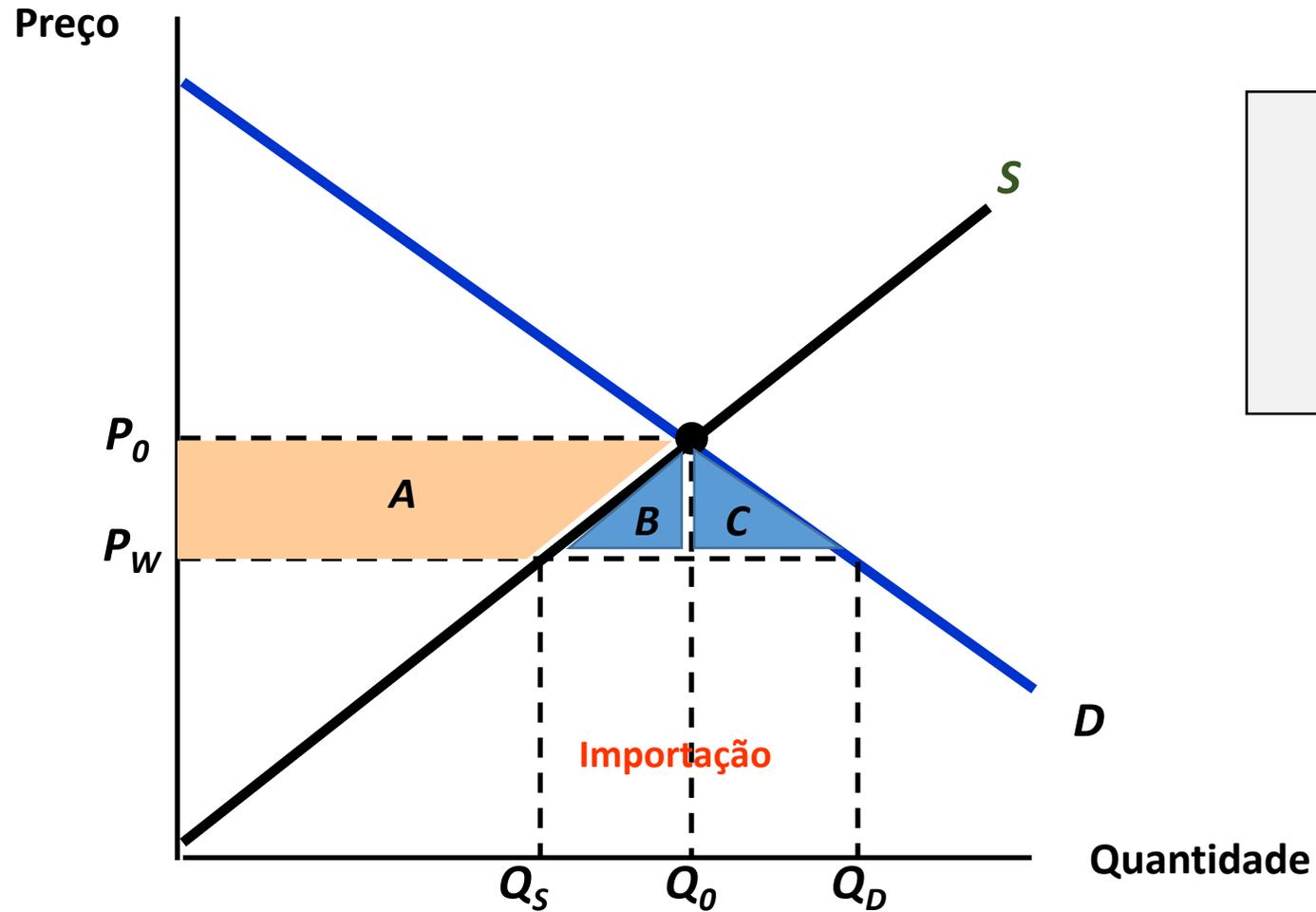
Tarifas e cotas de importação



Tarifas e cotas de importação

- O que ocorrerá se o governo não permitir a importação dessa mercadoria, criando para isso uma cota de importação igual a zero?

Tarifas e cotas de importação



Eliminando as importações,
o preço aumenta para P_0 . O ganho dos produtores é representado pela área A . A perda dos consumidores é $A + B + C$. O peso morto é: $B + C$.

Tarifas e cotas de importação

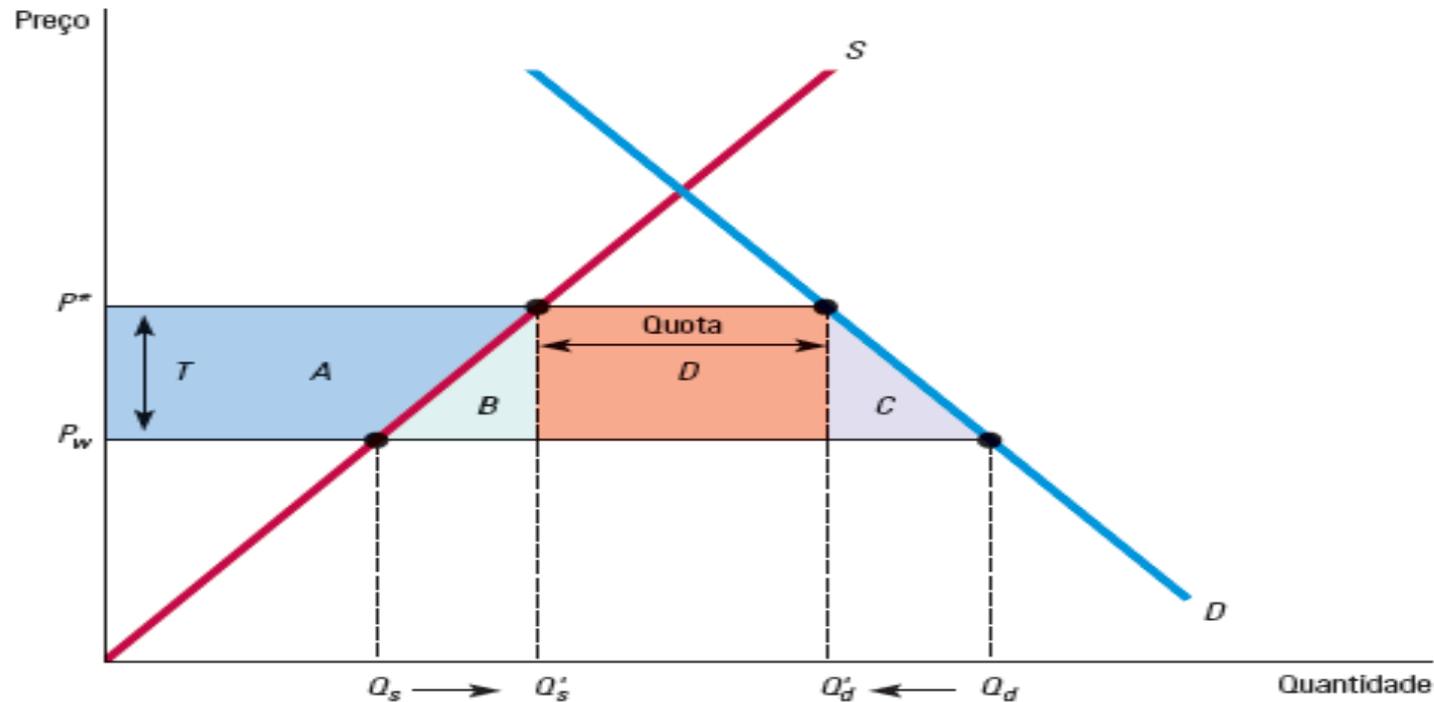


FIGURA 9.15 TARIFA OU QUOTA DE IMPORTAÇÃO (CASO GENÉRICO)

Quando as importações são reduzidas, o preço interno aumenta de P_w para P^* . Isso pode ser obtido por fixação de uma quota ou de uma tarifa $T = P^* - P_w$. O ganho dos produtores internos é novamente o trapézio A . A perda dos consumidores é $A + B + C + D$. Utilizando a tarifa, o governo ganha D — a receita proveniente da tarifa — e a perda interna líquida é, portanto, $B + C$. Se, por outro lado, é fixada uma quota, o retângulo D torna-se parte dos lucros dos produtores estrangeiros e a perda interna líquida é, portanto, $B + C + D$.

Referências Bibliográficas

- **NICHOLSON, W; SNYDER, C. *Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions*. 11th Edition (International Edition), 2012 – cap. 12.**
- ✓ **PINDYCK, R.S. & D. L. RUBINFELD. *Microeconomia*. São Paulo; Pearson Education do Brasil, 8ª edição, 2013, Cap. 9**